



Centro de Anatomia Patológica

LAUDO

ANATOMOPATOLÓGICO MEDICINA VETERINARIA



Registro	0100036052001		
Paciente	(VIGI) DIEGO SCHILD SMITHS		
Solicitante	ALESSANDRA GOULART TEIXEIRA		
Procedência	HOSPITAL DE CLÍNICAS VETERINÁRIAS UFPEL		
Data entrada	20/04/2023	Data saída	28/04/2023

HISTÓRIA CLÍNICA

Canino, macho, da raça Schnauzer, com 11 anos de idade e identificada como VIGI. Paciente com claudicação intermitente em membro torácico direito e membro pélvico direito há 3 meses, de aparecimento súbito. Em exame radiográfico de MPD e MTD foram visualizadas alterações de osteólise e reação periosteal, tendo como diagnóstico diferencial osteossarcoma ou osteomielite fúngica. Em 2020 passou por exérese de nódulo em região lombar, porém nunca foi enviado para análise. Há 1 mês passou por novo procedimento cirúrgico de exérese de múltiplos nódulos cutâneos, com histopatologia sugestiva de lipoma e dermatite multifocal crônica ativa.

Suspeita clínica: Osteossarcoma, osteomielite fúngica.

RESULTADO

1) Úmero direito

-Histologicamente os dois fragmentos ósseos revelam arquitetura trabecular parcialmente preservada, destacando tecido osteóide discretamente desorganizado e mineralizado. Em permeio as trabéculas ósseas, evidencia-se moderada fibrose tecidual com áreas de reabsorção óssea e raros plasmócitos e linfócitos em permeio as trabéculas ósseas. Não foram observados agentes infecciosos na presente amostra.

*Coloração de coloração de metenamina de prata de Grocott-Gomori: Não foram identificadas estruturas fúngicas.

*Realizado aprofundamento do bloco de parafina para melhor acurácia diagnóstico.

- OS ACHADOS HISTOLÓGICOS SÃO INDICANTES DE FRIBROSE PERI TRABECULAR ASSOCIADA À RARAS CÉLULAS INFLAMATÓRIAS

NOTA: Recomenda-se correlação clínica, histopatológica e de exames de imagem para complemento diagnóstico. A critério clínico à realização de novas biópsias ósseas podem ser realizadas para elucidação da causa de base.

2) Tíbia direita

-Histologicamente os três fragmentos ósseos revelam arquitetura trabecular preservada, com moderado infiltrado inflamatório (predominantemente no fragmento maior), composto por plasmócitos, histiócitos e raros neutrófilos necróticos entremeados a discreta necrose. Evidencia-se, ainda, moderada fibrose tecidual, traços de células reacionais e moderada reabsorção óssea. Não foram observados agentes infecciosos na presente amostra.

*Coloração de coloração de metenamina de prata de Grocott-Gomori: Não foram identificadas estruturas fúngicas.

*Realizado aprofundamento do bloco de parafina para melhor acurácia diagnóstico.

- OS ACHADOS HISTOLÓGICOS SÃO INDICANTES DE OSTEOMIELEITE SUBAGUDA E DISCRETA FRIBROSE PERI TRABECULAR COM DISCRETOS TRAÇOS DE CÉLULAS REACIONAIS

NOTA: Recomenda-se correlação clínica, histopatológica e de exames de imagem para complemento



Centro de Anatomia Patológica

LAUDO ANATOMOPATOLÓGICO MEDICINA VETERINARIA



Registro	0100036052001		
Paciente	(VIGI) DIEGO SCHILD SMITHS		
Solicitante	ALESSANDRA GOULART TEIXEIRA		
Procedência	HOSPITAL DE CLÍNICAS VETERINÁRIAS UFPEL		
Data entrada	20/04/2023	Data saída	28/04/2023

diagnóstico. A critério clínico à realização de novas biópsias ósseas podem ser realizadas para elucidação da causa de base.

***IMPORTANTE O LAUDO FOI REESCRITO A CRITÉRIO DA PATOLOGISTA PARA SEU MELHOR ENTENDIMENTO**

MATERIAL (EXAME MACROSCÓPICO)

1) Úmero direito

Recebidos em formalina, dois fragmentos irregulares de tecido trabeculado, pardo-acinzentado e de consistência ebúrnea, medindo o maior 0,6 x 0,3 cm. Todo o material foi submetido ao processo de descalcificação com EDTA

Cassete 1 - 4200092325 (3f) Amostra representativa

2) Tíbia direita

Recebidos em formalina, três fragmentos irregulares de tecido trabeculado, pardo-acinzentado e de consistência ebúrnea, medindo o maior 0,4 x 0,3 cm. Todo o material foi submetido ao processo de descalcificação com EDTA

Cassete 1 - 4200125053 (4f) Amostra representativa

COLORAÇÕES

Grocott (bloco 4200092325)

Aprof 1 (bloco 4200092325)

Grocott (bloco 4200125053)

Aprof 1 (bloco 4200125053)

Drª. Haide Valeska Scheid
13833

Este laudo pode ser consultado pela Internet: www.cap-sul.com.br

Importante: o presente laudo representa uma interpretação morfológica baseada nos dados clínico-laboratoriais fornecidos e no conhecimento médico vigente, sendo essencial que o médico solicitante comunique ao laboratório quaisquer discordâncias antes da adoção de condutas diagnósticas ou terapêuticas.

Pelotas: Rua Gen. Osório, 1153 - CEP: 96020-000
Fones: (53) 3222.0066 / 3222.1002

Canguçu: Rua José Albano de Souza, 70 - CEP: 96600-000
Fone: (53) 3252.1622

www.cap-sul.com.br | cap@cap-sul.com.br

Responsável Técnico: Dr. Anderson Corrêa Mussi - CRM 28729